

Urias I. C., Silva G. F. N., Moreira M. B., Gomes R. S., Walker F. M., Matos W. C. G., Pereira L. C. M., Nicola P. A. **Politraumatismo em *Thamnodynastes* sp.: Relato de caso.** *Anais do XIII Congresso da ABRAVAS.* cema fauna@univasf.edu.br.

Introdução: Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga – CEMAFAUNA CAATINGA, com sede no Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF, em Petrolina – PE, é o responsável pelo resgate, inventário e monitoramento de fauna nas obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco. No dia 19/07/2010, foi capturado na área de influência direta do canal de integração de bacias, no município de Salgueiro, um espécime de *Thamnodynastes* sp. As espécies do gênero *Thamnodynastes* Wagler, 1830 (Dipsadidae - Xenodontinae) são serpentes pequenas, de dentição opistóglifa, pupila vertical elíptica, vivíparas e ocorrem em uma ampla variedade de habitats e ambientes (Bailey 1967, Franco 1999). A distribuição geográfica do gênero vai desde a Colômbia até a Argentina, contando atualmente com 11 espécies descritas.

Materiais e Métodos: O animal capturado possui 82,3 cm e ao exame físico apresentou lesão com solução de continuidade na lateral direita, ruptura tegumentar com exposição e fratura de costelas, numa extensão, de aproximadamente quatro centímetros, somada à hemorragia em cavidade oral, apatia e dispnéia. Inicialmente promoveu-se a lavagem da ferida com solução fisiológica à 0,9%, em seguida debridou-se enzimaticamente a ferida com a pomada colagenase e desobstrução da cavidade oral contendo o sangramento com o auxílio de uma gaze e compressão manual. Como exame complementar promoveu-se radiografia, onde foi possível visualizar fraturas em seis costelas sendo elas desde a 14^a a 20^a costela, onde a 16^a e a 17^a apresentaram fratura exposta. Após o diagnóstico realizou-se anestesia local com lidocaína a 0,2%, em seguida foi realizada a rafia tegumentar e reposicionamento das costelas com auxílio do fio de nylon 4-0 e sutura simples interrompida; assim como o restabelecimento da pressão celomática auxiliando nos movimentos respiratórios da mesma. No pós-operatório imediato e tardio administraram-se 0,02 mL de enrofloxacina a 10%, pela via intramuscular, por três dias; associado a 0,02mL de cloridrato de tramadol pela via intramuscular durante quatro dias, alimentação forçada e reposição volêmica.

Resultados: Após sete dias o ferimento encontrava-se em processo final de cicatrização; o indivíduo continua no CEMAFAUNA em ótimas condições clínicas.

Discussão e Conclusão: O protocolo utilizado mostrou-se eficaz para o tratamento de traumas em ofídios do gênero *Thamnodynastes*. Vale ressaltar, ainda, que exames complementares são extremamente importantes para a realização de um diagnóstico seguro e o sucesso do tratamento.

Referências Bibliográficas: BARBOSA, A.R., et al, Descrição de desenvolvimento em cativeiro de uma nova espécie do gênero *Thamnodynastes* (WAGLER, 1830) (SERPENTE: COLUBRIDAE) da caatinga Paraibana. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, 6 (1), 2006.

TERMOS DE INDEXAÇÃO: Politraumatismo, *Thamnodynastes* sp.

